

7
ATA Nº 04 DE 03 DE ABRIL DE 2024
REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia três de abril de dois mil e vinte quatro, às nove horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social, de forma presencial na Casa dos Conselhos. **registramos a presença da Sr^a Rita Oscar Marçal - Conselheira Suplente, a Sr^a Michele Reis - Conselheira Suplente, a Sr^a Simone Rodrigues - Conselheira Suplente (chegou atrasada), a Sr^a Selma Belo - Conselheira Suplente, o Sr. Paulo Sant'anna - Conselheiro Titular (chegou atrasado), o Sr. Antonio de Moura - Conselheiro Titular, o Sr. Vanderlei Leite - Conselheiro Suplente. Convidados: a Sr^a Michelle Vieira - Representante da Gestão, e NUCON: a Sr^a Andressa Oliveira França - Coordenadora do NUCON, a Sr^a Carolina Crêspo - Assessora Técnica e a Sr^a Tássia Gomes - Assessora Jurídica. A Conselheira Sr^a Silvia Fernandes e a Conselheira Sandra Mota justificaram a suas ausências por motivo de saúde.**

Pauta:

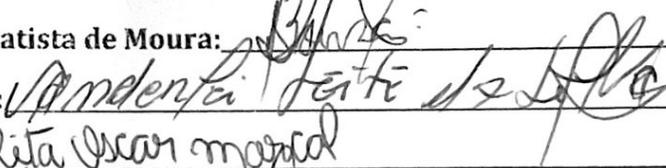
- **Eleição da Presidência**
- **Capacitação de nivelamento**

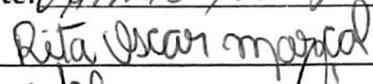
Dado início a plenária a assessora jurídica Sr^a Tássia Gomes agradece a presença de todos e apresenta a primeira pauta: Eleição da Presidência. A Assessora jurídica explica ao novo Colegiado qual a atribuição de um presidente, e fala sobre a responsabilidade de criação da pauta junto com a diretoria pelo menos uma semana antes, alimentação de informações do Conselho no sistema com a senha do Presidente e explica que o mesmo não decide nada sozinho. Explica ainda que a cadeira da presidência está no período da sociedade civil, onde só poderão se candidatar os titulares representantes de uma das três cadeiras, usuários, trabalhadores do SUAS ou Entidades. No entanto, como titular o Colegiado contou apenas o Sr. Antonio Jorge, uma vez que a Sr^a Silvia justificou a sua ausência e a assessoria não conseguiu falar com o Sr. Paulo. **O Colegiado delibera e aprova por unanimidade a presidência do Sr. Antonio Jorge Batista de Moura, representante da cadeira de usuários.** Passando para a próxima pauta: Capacitação de nivelamento. O Colegiado passa a palavra a Diretora do SUAS, Sr^a Michelle Vieira, que inicia sua apresentação explicando em tópicos sobre toda a atribuição do Conselho do CMAS e seu desempenho perante o munícipe. A mesma, fala sobre futuras capacitações, prestações de contas, cofinanciamentos, sistema SUAS, plano de ação, o que são equipamentos da PSE e PSB, bem como, as utilizações de seus recursos. O Presidente Sr. Antonio pergunta sobre a parte de fiscalizações e a diretora do SUAS diz que é fundamental. Neste momento o Sr. Paulo chega à plenárias às 10:24h, e o mesmo alega não ter confirmado a data da reunião pois não estava no grupo, solicita que a pauta da eleição da presidência seja refeita. A Conselheira Sr^a Simone chega às 11h e justifica seu atraso por motivo de médico. A Conselheira Sr^a. Selma diz que é de suma importância que

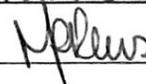
este Colegiado tenha compromisso e respeito com os Colegas que chegam no horário, fala ainda que é um compromisso firmado no dia do fórum com o Conselho e também com a sociedade, enfatiza que é importante a organização e compromisso com horário para dar certo. Por uma questão de formalidade o Colegiado novamente delibera sobre a presidência do Sr. Antonio e o mesmo firma compromisso com este Colegiado e diz que quer estar em parceria com os demais conselheiros para caminharem juntos pelo melhor do CMAS. Retomando a sua pauta. A diretora do SUAS Sr^a. Michelle diz que havia muitos embates no governo anterior quando se trata de SUAS, e que foi um momento muito difícil. A Conselheira Sr^a Selma diz que isso é algo que não deve ser discutido ali, e que nada tem haver questões políticas com Conselho de Assistência Social, que é preciso separar as coisas, e a diretora diz que essa questão é algo que ela gostaria de discutir em um outro momento. Após dúvidas tiradas sobre a pauta, a diretora finaliza sua apresentação colocando-se a disposição juntamente com toda equipe de Gestão para o que este Colegiado precisar. Sem nada mais a ser tratado, a plenária ordinária foi dada por encerrada às 11:45h da qual eu ~~(S)~~, Andressa Oliveira França lavro a presente Ata que segue assinada por mim e os demais presentes.

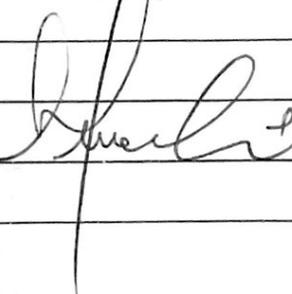
Conselheiros:

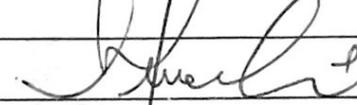
Antonio Jorge Batista de Moura: 

Vanderlei Leite: 

Rita Marçal: 

Michele Reis: 

Simone Rodrigues: 

Selma Regina Belo: 

Paulo Roberto Sant'anna: _____

Convidados:

Michelle Vieira: _____

NUCON:

Andressa Oliveira França: _____

Tássia Gomes: _____

Carolina C.de Brito Benassi: _____

ATA Nº 08 DE 08 DE ABRIL DE 2024
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

No dia oito de abril de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, de forma presencial na casa dos conselhos. **Registramos a presença do Sr. Antonio Jorge - Presidente, Sr^a Sandra Gomes- Conselheira Titular, Sr. Vanderlei Leite - Conselheiro Suplente, Sr.^a Selma Regina Rocha - Conselheira Suplente, Sr. Paulo Roberto da Silva - Conselheiro Titular, Sr.^a Silvia Fernandes- conselheira titular, Sr.^a Michele Reis Ramos- conselheira suplente, Convidada: Suelaine da Silva Dias e representantes do Nucon: a Sr.^a Andressa Oliveira França - Coordenadora do NUCON e a Sr.^a Tayná dos Santos Amancio - Assessora Administrativa.**

Pauta:

- **Emenda Parlamentar**

Dado início a plenária, a Sr.^a Andressa informa que a reunião tem quórum e cumprimenta a todos com bom dia, se apresenta para os novos conselheiros e apresenta a nova funcionária da casa dos conselhos Tayná dos Santos Amancio, informa que a nova funcionária ficará responsável pelas atas do conselho. A mesma também apresenta a representante da gestão da secretaria Sr.^a Suelaine da Silva Dias, que trouxe a questão da emenda parlamentar que é a pauta da reunião. A Sr.^a Andressa passa a palavra para a Sr.^a Suelaine que se apresenta e explica que o objetivo da gestão é sempre procurar melhorar a qualidade dos serviços dos assistidos dos usuários dos equipamentos, que não pode deixar a pessoa que mais precisa de ajuda estar em vulnerabilidade social, que o objetivo da gestão é sempre procurar um recurso para avançar. Explica que o funcionamento da gestão é como nossas casas, que precisa de recursos para alimentos, para pagar conta de luz, conta de água e diz que com a gestão não é diferente. Informa que a gestão tem equipamentos, são sete craís e que tem o creas também, que esses equipamentos precisam de manutenção e estrutura para manter o munícipe bem assistido. Enuncia que existe um recurso de emenda parlamentar que é administrado por deputados, senadores federais, estaduais e que eles dão suporte. Esse recurso está vindo como se fosse um recurso extra para dar um suporte a mais nos serviços socioassistenciais e que dentro dessas emendas parlamentares há dois protocolos que a gestão trata. Primeiramente na modalidade de custeio que vem como um recurso que é temporário, é utilizado diariamente na necessidade dos serviços e tem o recurso que é investimento, que é uma mesa, um computador, um ar condicionado, coisas que ficam mas que não são precisamente usadas todos os dias, mas que serão utilizados de uma forma que irá equipar os espaços. O Sr. Antonio pergunta se o recurso é temporário e a Sr.^a Suelaine responde que sim, que tem um prazo para utilizar e explica para o presidente como funciona a utilização do recurso. Apresenta ao colegiado um documento espelho, que mostra um sistema chamado SIGTV (Sistema de Gestão de Transferências Voluntárias) e explica que tudo é alinhado dentro desse sistema, das escolhas dos recursos até o

que irão utilizar é definido nesse sistema. Anuncia que tem prazo e que a gestão finalizou a parte da programação, mas tem que ter a liberação do conselho para que realmente esse recurso tenha a proposta, e enfatiza que é uma proposta, pois o recurso ainda será analisado pelos técnicos do fundo Nacional, o dinheiro não estará na conta. Após a explicação, a convidada Suelaine aconselha ter um passo a passo e esclarece que há um cronograma de execução da gestão onde supõe que finalize para junho, avisa que nesse primeiro passo o conselho tem pouco tempo para está resolvendo, pois será até o dia quatorze de abril, e quando encaminhado, os técnicos tem do dia quatorze de abril à quatorze de maio para analisar e dar uma resposta para o conselho, informando se esta tudo certo ou não, e se tiver impedimento, eles irão avisar para o colegiado ajustar. O Sr. Antonio pergunta a Sr.^a Suelaine se a decisão precisaria ser tomada no dia da presente reunião e a convidada responde que sim, pois quando faz a reunião precisa dar a resposta da aprovação ou não, pois o colegiado tem até o dia quatorze de abril. O presidente pergunta a Sr.^a Andressa se os conselheiros podem pedir vista para analisarem com mais calma o processo, a Sr.^a Andressa responde que agora é o início, é uma proposta da emenda parlamentar que a Sr.^a Suelaine explicará e o conselho irá deliberar ou não sobre essa emenda parlamentar, mas que o colegiado pode solicitar um retorno de como está o andamento do processo. Ouvindo isso o presidente diz entendeu, mas depois que o conselho assinar o processo, vai esta concluído, então a conselheira Sr.^a Sandra explica ao presidente que o CMAS é deliberativo, o colegiado tem a deliberação de votar ou não, e quando for na prestação de contas, retorna a prestação de contas para o conselho aprovar ou não, pois na presente data dessa reunião foi trazido uma proposta que pode ser que aconteça ou não aconteça. O presidente pergunta ao colegiado se a proposta irá voltar para que o conselho aprove ou será a partir do momento que o conselho assinar, e todos responderam que o momento de assinar é no momento da presente reunião. O Sr. Antonio informa que o que foi falado em outra reunião foi que essa proposta iria agraciá o abrigo, o cras e o creas, o mesmo diz que estava comentando com o colegiado antes de dar início a reunião, que faz parte de um seguimento da sociedade, que por ele ser professor voluntário, observa o que a terceira idade do município que esta ligada ao cras passa e pergunta se essa verba irá agraciá os idosos. A Sr.^a Suelaine esclarece ao presidente que a parte de custeio no valor de quinhentos mil, engloba todos os serviços que consta no documento espelho distribuídos para os conselheiros, que é a terceira idade, cras, o abrigo, creas e diz que com esses quinhentos mil reais haverá um trabalho de custear esses serviços com as aquisições. Explica ao presidente que aquisições são compras de café, arroz, lanches e fala sobre os serviços também, que é um aluguel de um carro, pagamento de uma conta, coisas que dão continuidade. Diz que a parte de investimento são materiais permanentes que são específicos para os cras que foram definidos, sendo os cras de Itacuruça, de Muriqui, de Conceição de Jacareí, da Praia do Saco e da Serra do Piloto. Depois de falar sobre os cras que foram definidos para receber os investimentos, a convidada relata que não tem como tirar a proposta dada para esses cinco cras, pois vem carimbado, e a gestão tem a definição de dizer onde está necessitando aqueles aparelhos, que são cinco aparelhos de ares condicionados e cinco computadores. O presidente fala que

como professor nos núcleos de terceira idade, informa que em alguns espaços não tem papel higiênico, não tem material de limpeza para os funcionários e que faltam coisas pequenas. Comunica que gostaria da certeza e da promessa da secretaria de que esse dinheiro que o colegiado vai ajudar a liberar, agracie nesse sentido e informa que gostaria que os idosos e os portadores de necessidades especiais fossem assistidos, pois mais na frente se talvez não for feito isso, o presidente cobrará a gestão. A Sr.^a Suelaine diz que a função do conselho é exatamente essa e os conselheiros conversaram sobre isso, o presidente diz que por ter experiência com os dois seguimentos vulneráveis e ver o que eles passam, quer junto ao conselho ajudar essas pessoas, dando o mínimo de conforto. A Sr.^a Silvia completa a fala do presidente dizendo que o conselho representa todos os seguimentos e que esses seguimentos precisam de ajuda. A convidada Suelaine explica que o conselho recebe o recurso que é do governo federal, através do fundo nacional de assistência social e que todos os municípios pra receberem esse recurso precisam ter conselho, um fundo próprio de assistência social dentro da secretaria de assistência social e então pra receber o fundo a fundo, o conselho precisa está totalmente regularizado com o fundo social. Avisa que se o conselho não tiver isso, então não receberá recurso, informa ao presidente como funciona e o Sr. Antonio responde a explicação dizendo que pensava que esse recurso, fosse específico só para o abrigo, cras e creas, mas que agora entende que abrange todos os usuários. A Sr.^a Selma também ajuda a convidada Suelaine na explicação para o presidente entender melhor, após as explicações, a Sr.^a Silvia também pede explicação sobre os valores que estão estimados e já estabelecido a quantia para cada espaço, então a Sr.^a Suelaine explica que o valor de quinhentos mil é para custeio e que os trezentos e cinquenta mil para investimento, e tendo surgido essa dúvida, a Sr.^a Suelaine explica mais a fundo a Sr.^a Silvia. Havendo explicado sobre os valores, a convidada Suelaine também informa que o colegiado só consegue começar algo quando o dinheiro estiver na conta, quando esse recurso entrar na conta, o colegiado irá abrir um processo de aquisição e chegará um momento que precisará do conselho, depois que o recurso entrar, a mesma informará ao colegiado. Após todos terem tirado suas duvidas e dado suas opiniões, a Sr.^a Suelaine lembra ao colegiado que o conselho esta no período de transição e que precisa ver a questão do cadastro do novo presidente e dos novos conselheiros para darem “start” dentro do sistema, então a conselheira Sandra pergunta se depende dos conselheiros ou do NUCON, e a Sr.^a Andressa informa que os funcionários do administrativo do NUCON não tem essa senha do sistema e diz que a senha era da ex-presidente Sr.^a Shana da gestão, mas que é uma informação da qual a mesma não tem. Então a Sr.^a Suelaine responde que a ex-presidente Shana teria então que passar a senha para o atual presidente Sr. Antonio, pois essa transição tem que acontecer e que a Sr.^a Shana teria que vir até o NUCON. A Sr.^a Andressa disse que passaria essa informação para a coordenadora do NUCON Fabiany para ser resolvido. Em seguida o colegiado debate sobre o que foi falado e então a Sr.^a Andressa conclui a reunião dizendo que todos votaram por unanimidade à proposta da emenda parlamentar e que será feita uma resolução da qual o presidente irá assinar e será publicado em diário oficial. Após isso sem nada mais

a ser tratado, foi dada por encerrada a reunião extraordinária da qual eu, Tayná dos Santos Amancio TS, lavro a presente Ata.

Conselheiros:

Paulo Roberto da Silva Santanna: _____

Sandra Gomes: Sandra Gomes _____

Antonio Jorge Batista de Moura: Antonio Jorge Batista de Moura _____

Selma Regina Rocha Belo dos Santos: Selma Regina Rocha Belo dos Santos _____

Michele Reis Ramos: _____

Vanderlei Leite Vanderlei Leite _____

Silvia Fernandes Silvia Fernandes _____

Convidados:

Suelaine da Silva Dias: _____

Nucon:

Andressa Oliveira França: _____

Tayná dos Santos Amancio: Tayná dos Santos Amancio _____

ATA Nº 9 DE 29 DE ABRIL DE 2024
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

No dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e quatro, às duas horas e sete minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, de forma presencial na casa dos conselhos, **registramos a presença do Sr. Antonio Jorge Batista de Moura- Presidente, Sr^a Sandra Gomes Mota- Conselheira Titular, Sr. Vanderlei Leite da Silva - Conselheiro Suplente, Sr^a Selma Regina Rocha Belo dos Santos - Conselheira Suplente, Sr^a Rita Oscar Marçal- Conselheira Suplente, Sr. Paulo Roberto da Silva Santanna - Conselheiro Titular, os Convidados: o Sr. Daniel dos Santos - Secretário de Assistência Social e Direitos Humanos, a Sr^a Shana Alves - Ex-presidente, o Sr. Aleksander Wingler - responsável pelo setor financeiro, a Sr^a Norma Braga - Ex- conselheira, e representantes do Nucon: a Sr^a Tássia dos Santos Gomes- Assessora Jurídica e a Sr^a Tayná dos Santos Amancio - Assessora Administrativa.**

Pauta:

- **Resposta para o Ofício do Estado**

Dado início a plenária, o presidente Sr. Antonio inicia dizendo que foi pedida a reunião devido ao ofício do Estado que veio dizendo que uma conta passada, mais necessariamente do ano de dois mil e vinte, foi aprovada com ressalva. E diz ao conselho que aprovação de contas com ressalva não existe, fala que o que ele entendeu com esse ofício que veio da corregedoria do Estado, foi que a Secretaria de Assistência Social pode ser penalizada por uma coisa pendente de dois mil e vinte, e o que ele propõe ao pedir a reunião da presente data, é que o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, consiga resolver esse problema, pois a Secretaria não pode ser penalizada, o Município por sua vez também não e a sociedade que depende da Assistência Social muito menos. Fala que o Conselho não pode ser privado de verbas vindas do Governo Federal, repassadas ao Estadual, para passar para o conselho. Expressa que os atuais conselheiros não podem ser penalizados por erros passados, que sabe que sua gestão agora como presidente é nova e não tem haver com o que aconteceu, mas que quer resolver para que as coisas sejam claras. Pede para que o Conselho Municipal de Assistência Social, possa ver as formas possíveis para responder o questionamento do Estado, para que a prestação de conta do momento da presente reunião em diante tome um rumo claro, para que o colegiado possa chegar ao Estado e dizer que o Conselho prestou conta e que está tudo certo. Tendo explicado, perguntou se o colegiado havia entendido o motivo pelo qual o presidente havia convocado a reunião, e então completa dizendo que no final quem será mais prejudicado é o idoso que necessita de assistência, é a criança e é o portador de necessidades especiais. A ex - conselheira Sr^a Norma, fala que nos dias de hoje não se vê no orçamento do Município a divisão de orçamentos para as categorias de idoso, criança e portador de necessidades especiais. O presidente pergunta se o CMAS cobre esses seguimentos da sociedade e a conselheira titular Sr^a Sandra responde

que sim, logo a ex - conselheira Norma começa a falar sobre verbas, fala que a verba deveria vir pré-dividida para os conselhos, mas que vem diretamente só para o CMAS, fala que a verba que entra e a prestação de conta Estadual e Federal é para o CMAS. Ouvindo a fala da ex-conselheira Norma, o Sr. Aleksander responsável pelo setor financeiro explica a ex- conselheira que o CMAS é um conselho, e o conselho não recebe verba, quem recebe a verba é o fundo. E complementa dizendo que todo fundo que recebe verba tem que ser prestado conta, e houve debate referente a isso entre o Sr. Aleksander e a Sr^a Norma. A ex-presidente Sr^a Shana pede licença ao conselho e ao atual Presidente Sr. Antonio, inicia sua fala lembrando que precisa ser resolvido e respondido o ofício do Estado e que seria melhor não levantar naquele momento assuntos que fogem disso. O presidente Sr. Antonio concorda com a fala da ex-presidente e continua com o assunto referente ao ofício do estado, dizendo que o colegiado precisa dar um jeito de resolver Juridicamente para sanar o problema. A ex - presidente Sr^a Shana comenta que o presidente sozinho não consegue resolver nada, explica que o presidente não vai responder o ofício sozinho se o colegiado não aceitar responder. Informa que em uma das atas está registrado que tem conselheiro solicitando o desarquivamento do processo, e questiona como que responde o ofício do estado havendo conselheiros solicitando o desarquivamento do processo de dois mil e vinte. Após falar isso, houve debate entre os conselheiros e a assessora jurídica Sr^a Tássia pede licença para falar sobre uma proposta, ela pergunta ao colegiado se teria como fazer novamente a apresentação das notas fiscais de dois mil e vinte. O Sr. Aleksander explica que não existe apresentação de nota, o que ocorre é o encaminhamento de todos os documentos para a Casa dos Conselhos - NUCON, que fica o tempo que for preciso e geralmente as documentações são enviadas com antecedência para todos os conselheiros terem acesso aos processos das notas. Que a partir do momento que o conselho avalia toda a documentação, o colegiado marca a prestação de contas e o Sr. Aleksander apresenta os números de tudo o que os conselheiros já viram e então o Conselho delibera, aprova ou não aprova as contas. Propõe em mandar outra vez os documentos para o novo conselho observar e diz que avaliando ou não os documentos, terá uma certa responsabilidade do atual conselho e que precisa analisar juridicamente qual a resposta que o Estado quer. A ex- presidente Shana fala a respeito de um e-mail que foi enviado ao Estado, que pergunta sobre quais procedimentos deveriam ser adotados a partir da aprovação com ressalva sobre o ofício enviado para o conselho, a mesma afirma que colocou o e-mail pessoal, o telefone pessoal e não teve resposta, então o conselho debateu sobre isso . A ex-presidente diz que na época o colegiado pediu para apresentarem as notas fiscais que ficaram pendentes e depois pediram para abrir processo e ver o processo que estava constando na ata, a ex- conselheira Norma pergunta se os conselheiros antigos receberam essas notas fiscais e a ex - presidente Shana disse que sim, que receberam por e-mail. E quando trouxeram para a reunião novamente, o colegiado solicitou o ofício de desarquivamento do processo administrativo, e que havia sido solicitado pela ex- conselheira Ane e a ex- conselheira Sr^a Norma. A assessora jurídica Sr^a Tássia informa que provavelmente foi o processo administrativo que abriu devido as condições das notas, a conselheira suplente Sr^a Selma diz que os

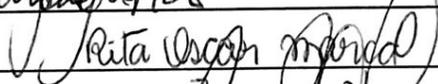
setores competentes deveriam anexar todas as documentações pois o processo foi de dois mil e dezenove e ainda não foi resolvido, então sugeriu ir à controladoria. A ex- presidente Sr^a Shana explica a todos que a verba está aprovada e veio, que o Estado não está questionando que está em ressalva, mas que foi mencionado na ata de dois mil e vinte a ressalva. Explica que está tudo aprovado e que o conselho só precisa justificar, então foi sugerido pela mesma e pelo presidente Sr. Antonio, marcar com os responsáveis do Estado para que a própria como ex- presidente e o atual Presidente fossem ao Estado resolver. A ex- conselheira Sr^a Norma diz que os novos conselheiros não tem culpa do ocorrido e que gostaria de ir também para o Estado junto com a ex – presidente e o atual presidente, disse tem coisas para falar, porém o colegiado sugeriu para que somente os dois presidentes fossem. A ex- presidente Shana informa que quem havia mencionado na ata que há ressalva foi a ex- conselheira Norma, e que o novo colegiado é que deve decidir o que fazer, e que estaria à disposição se precisassem de ajuda. O Secretário Sr. Daniel alerta o colegiado dizendo que a situação precisa ser resolvida logo por conta do prazo, a conselheira Sr^a Sandra pergunta aos funcionários do NUCON se o e-mail que o Sr. Aleksander responsável pelo setor financeiro enviou com as notas ainda está disponível, pois se é necessário dizer que foi visto as notas, o colegiado gostaria de ver, pois se foi enviado por e-mail e tem que dizer que as notas foram vistas, quem define é o atual colegiado. E tendo dito isso, a mesma perguntou qual era o prazo para dar a resposta, então a assessora jurídica Tássia informou que o Estado não havia dado prazo específico para a resposta, mas que pediram para responder o mais breve possível. A ex- presidente Shana achou as notas e mostrou para o colegiado, o Sr. Aleksander disse que iria consultar o Jurídico da Secretaria pois se a atual situação demorar a ser resolvida, o colegiado terá que se defender, pois começarão a receber notificação do Ministério Público sobre as pendências. A conselheira suplente Sr^a Selma sugere chamar o ex- presidente Diego, que havia sido presidente do conselho antes da Sr^a Shana, pois as contas de dois mil e vinte estavam na gestão dele. A ex- conselheira Sr. Norma pergunta a assessora jurídica Tássia se o conselho viu as notas que foram encaminhadas e a Sr^a Tássia diz que as notas foram para o NUCON e alguns conselheiros olharam, a ex- conselheira pergunta se foi deliberado depois em reunião e diz que não está vendo a deliberação sobre tais notas. A assessora jurídica Tássia explica que a deliberação foi, e a Sr^a Norma pediu a deliberação e não foi deliberado, então foi pedido o desarquivamento do processo administrativo sobre as correções que foram encontrados nos documentos. A ex- conselheira Norma explica que não vê constatado na ata essa deliberação e que continua sendo a mesma coisa que ela havia dito na época. O presidente Sr. Antonio pede para falar e informa que o atual colegiado precisa achar um meio de se resguardar, pois o novo conselho não pode ser responsabilizado por coisas do colegiado antigo. A ex- presidente Sr^a Shana sugere enviar um ofício para o Estado sobre esta reunião e constando a ata da presente data, a conselheira Titular Sr^a Sandra pergunta ao colegiado se há possibilidade de imprimir os documentos para mandar para o e-mail do Estado, então o Sr. Aleksander responsável pelo setor financeiro diz que precisa somente responder ao Estado se foi visto ou não visto as documentações, ele informa que qualquer dúvida que o novo colegiado tenha sobre prestações de contas anteriores,

ele mostrará, pois tem tudo separado. Sugere enviar um ofício para o Estado anexando atas, e-mails enviados e documentações comprovando que os atuais conselheiros viram os documentos. A ex-presidente Sr^a Shana aconselha ter a resposta enviada para o Estado na presente ata, pois anteriormente não houve resposta na ata. Então o novo colegiado analisou, viu documentos, as notas fiscais, viu que foi encaminhado para os antigos conselheiros da época de dois mil e vinte as notas fiscais e que foi tomado ciência. A assessora jurídica Tássia pergunta para a conselheira Sr^a Sandra quais foram os conselheiros antigos que deram ciência quando receberam as documentações e notas fiscais de acordo com o que foi mostrado na presente reunião através de informações por e-mails antigos e grupo de whatsapp, então a Sr^a Sandra responde que havia sido a ex-presidente Shana, a ex-conselheira Ane e a ex-conselheira Norma que deram ciência que receberam. Após todos verem as documentações e concordarem que não há ressalva, ficou resolvido que será reunido todos os documentos, a ata de nomeação do novo conselho, a ata de reunião da presente data, os e-mails que foram encaminhados para os antigos conselheiros com as documentações e notas fiscais serão enviados para o Estado. Após isso sem nada mais a ser tratado, foi dada por encerrada a reunião extraordinária da qual eu, Tayná dos Santos Amancio , lavro a presente Ata.

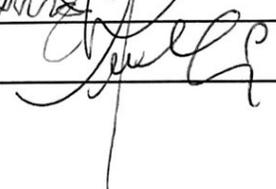
Conselheiros:

Paulo Roberto da Silva Santanna: _____

Sandra Gomes:  _____

Rita Oscar Marçal:  _____

Antonio Jorge Batista de Moura:  _____

Selma Regina Rocha Belo dos Santos:  _____

Convidados:

Norma Braga de Sá: _____

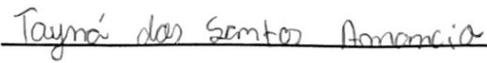
Daniel dos Santos: _____

Shana Alves dos Santos Ramos: _____

Aleksander Wingler: _____

Nucon:

Tássia dos Santos Gomes: _____

Tayná dos Santos Amancio:  _____